



XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

AUMENTO DE PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP

Juliane Vismari de Oliveira^{1,2*}; Vitória Spadotto de Araújo^{1,2,3}; Milena Moreno Aguirre^{1,2}; Beatriz Rufino Vieira^{1,2}; Alaíde Mader Braga Vidal¹; Fernando Luiz Affonso Fonseca^{1,4}; Flávia de Sousa Gehrke^{1,2,3}

¹ Laboratório de Parasitologia, Centro Universitário FMABC, Santo André, Brasil.

² Laboratório de Inovações Biotecnológicas em Saúde, Centro Universitário FMABC, Santo André, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Instituto Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPE, São Paulo, Brasil.

⁴ Universidade Federal do Estado de São Paulo - UNIFESP, Diadema, Brasil.

*Autor correspondente: juliane.vismari@fmabc.net

As enteroparasitoses causadas por protozoários continuam sendo um importante problema de saúde pública no Brasil. *Giardia spp.* e *Entamoeba histolytica* são as espécies de maior potencial patogênico. Populações vulneráveis com acesso limitado a saneamento básico e água tratada tornam-se alvos suscetíveis a estes parasitos. O objetivo foi comparar a detecção de protozoários patogênicos intestinais no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, provenientes do serviço público de saúde, em 2025 e 2017. Foram analisados 19.341 resultados de exames parasitológicos de fezes (EPF) de 2025 provenientes do Laboratório de Parasitologia - Centro Universitário FMABC e comparados com levantamento anterior da mesma região realizado em 2017 com 17.018 resultados. As informações foram previamente anonimizadas de forma irreversível, sendo que banco de dados foi disponibilizado apenas em formato agregado (totais consolidados); sem a possibilidade de identificação direta ou indireta dos participantes. O estudo não envolveu contato com indivíduos nem acesso a prontuários ou registros originais. Em 2025 identificou-se 1.656 protozoários: 1305 espécies comensais, 284 *Giardia spp.* e 67 *E. histolytica/E. dispar*. *E. histolytica* e *E. dispar* (morfologicamente indistinguíveis à microscopia). Em 2017, 918 protozoários foram detectados: 728 comensais, 135 *Giardia spp.* e 55 *E. histolytica/E. dispar*. O total de protozoários aumentou de 5% (2017) para 9% (2025). Dentre os protozoários, 79% eram comensais e 21% patogênicos, tanto em 2025 como em 2017. *Giardia spp.*, permanece a mais comum (2017: 15% e 2025: 17%), seguido de *E. histolytica/E. dispar* (2017: 6% e 2025: 4%). Considerando que todas as espécies identificadas são enteroparasitos com transmissão por meio da ingestão de água e alimentos contaminados, a persistência de positividade nesta região evidencia um ponto de atenção. O aumento de protozoários intestinais de 2017 para 2025, seguido da manutenção da proporção de espécies patogênicas com predominância de *Giardia spp.* reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura sanitária, além de ações de educação e vigilância em saúde na região.

Palavras-Chave: Vigilância Em Saúde; Doenças Parasitárias; Saúde Pública.